

Educação Musical para todos

Pedro Schneider Schaeffer

A Educação Musical, presente no currículo da Educação Básica, é um direito de aprendizagem assegurado aos alunos, conforme previsto na Lei nº 11.769/08, na Resolução CNE/CEB nº 2/2016 e na Base Nacional Comum Curricular. Além disso, trata-se de uma linguagem que acompanha a humanidade desde os tempos pré-históricos até os dias atuais, manifestando-se nas mais distintas culturas e sociedades. Assim, deve constituir objeto de estudo na escola, onde

busca-se educar para a vida em sociedade e promover o conhecimento histórico. Merriam (1964), ao estudar a música na sociedade, elencou dez funções sociais da música – algo que hoje pode até causar estranhamento, diante do monopólio midiático que a associa quase exclusivamente ao entretenimento. No entanto, a música pode gerar fruição estética, apoiar reflexões, marcar rituais e favorecer a expressão emocional, entre outras funções descritas pelo autor.

Observando documentos orientadores da educação, nota-se que, nos projetos político-pedagógicos, frequentemente aparecem valores como criatividade, criticidade, autonomia, respeito às diferenças e empatia, os mesmos citados nos referenciais curriculares como funções da Arte. Dessa forma, comprehende-se que a Educação Musical não se restringe à

formação de musicistas, mas contribui para a formação integral do sujeito, pensamento fundamental ao se trabalhar com música na Educação Básica, em contraste com o caráter específico de projetos ou oficinas extracurriculares.

Um dos entraves à efetiva inserção da música nas escolas brasileiras é a formação do professor que desenvolve: muitas redes ainda não contratam docentes especialistas em música, delegando tais conteúdos a professores de pedagogia ou de artes visuais. Os aspectos mencionados anteriormente, referentes aos PPPs, aos referenciais curriculares e à formação do professor responsável pelas aulas de música, foram objeto de estudo no Sistema Municipal de Ensino de Teutônia/RS, por Schaeffer e Wolffebüttel (2024). Nesse sentido, as propostas apresentadas a seguir foram pensadas de maneira que

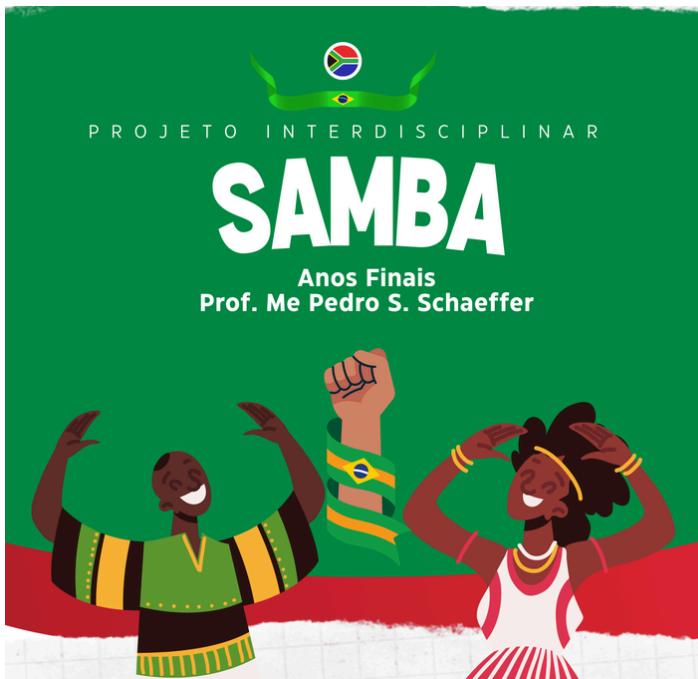
possam ser desenvolvidas por profissionais de diferentes formações, embora seja importante destacar que a formação musical específica do docente pode potencializar significativamente o processo de aprendizagem musical dos estudantes.

Embora não seja tradicional no interior do Rio Grande do Sul, os desfiles das escolas

de samba, por exemplo, o ritmo samba está presente nessas regiões por meio da popularização dos grupos de pagode e, claro, das mídias tradicionais que continuam sendo consumidas nas casas brasileiras. Trata-se, portanto, de uma excelente oportunidade para mobilizar os conhecimentos prévios dos alunos, aspecto defendido por Jusamara Souza (2004), referência na Educação Musical Escolar: o aprendizado musical se torna mais significativo quando o aluno estabelece relações entre o conteúdo

e a sua vida, quando se identifica com o que está aprendendo. Além disso, estudar o samba permite contemplar os conteúdos de Cultura Afro-brasileira, obrigatórios na Educação Básica, e que representam parte essencial da história e identidade do Brasil.

O Projeto descrito a seguir foi organizado para turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental e constitui uma proposta interdisciplinar envolvendo conteúdos de Música e Arte, assim como de História, Geografia e Língua Portuguesa/Literatura. Por esse motivo, não serão sugeridas habilidades por aula, uma vez que cabe ao professor, de acordo com seu planejamento, definir o foco de cada prática.



Aula 1
História do Samba

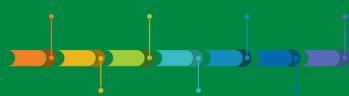
• Vídeo sobre a história do samba.
• Aluno anotam conceitos, datas e nomes.
• Em grupos, devem criar linha do tempo.

• Tema de casa: cada aluno pesquisa sobre uma personalidade influente da história do samba e produzi um mini cartaz (folha A4).
• (cada grupo irá organizar um livro sobre o samba, com os cartazes e a linha do tempo)

Samba

The illustration features a green background with a white border. At the top left, the text "Aula 1" and "História do Samba" is written in a white, serif font. Below this, there is a horizontal timeline made of colored circles (orange, yellow, green, blue, purple) connected by lines. To the right of the timeline, there is a stylized illustration of a person wearing a blue and yellow headdress, holding a long wooden staff or stick. Next to the person, the word "Samba" is written in a large, black, cursive script. Below the script, there are illustrations of various musical instruments: a yellow acoustic guitar, a green and yellow drum, and some colorful shakers. A red play button icon is located in the bottom right corner of the illustration area.

Aula 1 História do Samba



Observações.
Personalidade influente da história do Samba:

- Nome, nascimento, trajetória, contribuição ao samba, uma música marcante.

Trazer link da música e produzir o mini cartaz com imagens e ilustrações.



Aula 2 Instrumentos e ritmos

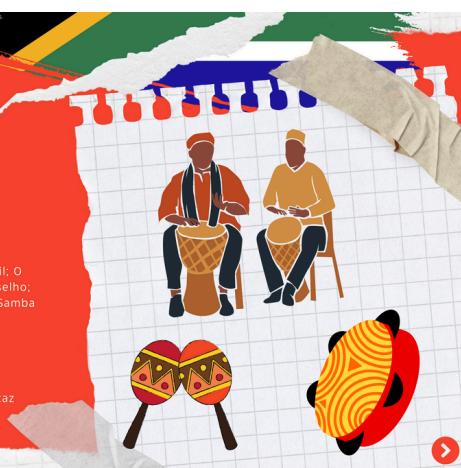


- Escuta orientada de diferentes Sambas, notando os instrumentos.
- Exploração de instrumentos e ritmos (Video ou tocar para exemplificar)
- Experimentação da técnica do pandeiro

• Tema de casa: cada aluno produz outro mini cartaz (A4) sobre uma escola de samba.



Aula 2 Instrumentos e ritmos



Observações.
Sugestões de Músicas:
Pelo telefone; Sonho meu; Aquarela do Brasil; O mar serenou; Canta canta minha gente; Conselho; Trem das Onze; Tiro ao Alvaro; Não deixe o Samba Morrem.

Pesquisa sobre Escolas de Samba:
Nome, origem, local, cores, personalidades históricas, enredos importantes, história e curiosidades. Trazer link e produzir mini cartaz com imagens e ilustrações.



Aula 3 Carnaval e Samba-enredo

- Roda de conversa sobre o carnaval.
(Direncionar a conversa para a "Festa", competição, religião, nudez, mercantilização da cultura)
- Cada grupo receberá um samba enredo para análise. Deverão elaborar um mini cartaz (A4) sobre o enredo, para acrescentar ao livro do grupo.



Aula 3 Carnaval e Samba-enredo

Observações:

Roda de conversa (pouca interferência, somente direcionar):

- Religião Cristã e de matrizes africanas.
- Nudez, exposição do corpo e beleza.
- Negócio lucrativo ou manifestação popular.

Sambas Enredo:

- Kizomba (Vila Isabel, 1988).
- Ratos e Urubus (Beija-Flor, 1989).
- História para ninar gente grande (Mangueira, 2019).
- Peguei um Ita no Norte (Salgueiro, 1993).
- Afoxé (Mocidade Independente (1980))



Aula 4 As mulheres

- Vídeo sobre Tia Ciata.
- Roda de conversa sobre o "papel" da mulher no Carnaval.
- Apresentação de outras mulheres históricas.
- Confecção em grupo de mini cartaz (A4) sobre uma das mulheres apresentadas.



10



Aula 4 As mulheres

Observação.
Mulheres Históricas:

- Dona Ivone Lara.
- Clementina de Jesus.
- Alcione.
- Jovelina Pérola Negra.
- Leci Brandão.

Finalização

Apresentação do material elaborado:

- Mural na escola (Cada semana exposição do livro de um grupo).
- Palestra (Cada semana um grupo palestra para a escola ou para algumas turmas, apresentando o livro, músicas, imagens...)
- Digitalização dos livros e divulgação midiática para comunidade escolar (Instagram e Facebook da Escola).
- Livros podem ser escaneados ou elaborados de forma digital, a depender do acesso da escola à tecnologia.

Livro

1- Linha do Tempo
2- Personalidade do Samba
3- Escola de Samba
4- Samba Enredo
5 - Mulheres no Samba



Material de apoio

Link dos vídeos:

[A Fascinante história do Samba](#)

[Os instrumentos do Samba](#)

[Tia Ciata](#)

Culturas de diferentes regiões também devem ser contempladas na escola, especialmente porque, no mundo globalizado e informatizado de hoje, o conceito de cultura local tem se tornado cada vez mais subjetivo, embora não cabendo aqui discutir os benefícios ou malefícios desse processo. O importante é reconhecer que os alunos vivenciam, de uma forma ou de outra, músicas de diversos lugares e que, quando essa vivência ocorre por meio de eventos realizados em sua própria comunidade, tende a ser ainda mais

significativa. Um bom exemplo disso são as festas de São João, que acontecem em praticamente todo o Brasil e contribuem para levar a Música Nordestina às mais diversas regiões, possibilitando novas experiências sonoro-culturais aos estudantes.

Neste sentido, apresenta-se o projeto:



AULA 1

História da festa de São João (explicação):

- Festa da colheita.
- Chega ao brasil pelo nordeste.
- Cultura nordestina.

Música Asa Branca (Luiz Gonzaga):

- Canto.
- Análise da letra.

AULA 2

Instrumentos característicos da música nordestina:

- Sanfona, triângulo e zabumba.
- Escuta de diferentes músicas, observando os instrumentos.
- Elaborar uma ficha dos instrumentos (família, material, registro sonoro e desenho).
- Experimentação dos instrumentos (se possível) ou confecção dos instrumentos com sucata (solicitar para as famílias).

AULA 3

Luiz Gonzaga:

- História “Luiz, o menino sanfoneiro” (livro ou vídeo no youtube).
- Escuta e análise de diferentes músicas (observar sons dos instrumentos, ritmos e as letras).

Sugestão de músicas:

- Vida de viajante.
- 17 e 700.
- A morte do vaqueiro.

AULA 4

Filmes sobre o Sertão:

- Calango lengo.
- Josué e o pé de macaxeira.

Os filmes apresentam as paisagens do sertão, com trilha sonora nordestina e elementos da cultura regional.

Sugere-se a prévia visualização por parte do professor (pode conter temas sensíveis).

AULA 5

Literatura de Cordel

- História “Os animais tem razão” de Antônio Francisco (leitura ou vídeo no youtube).

A história em cordel é um elemento importante da cultura nordestina. Rima e poesia são essenciais para o mundo da Música.

Sugere-se leitura prévia do professor (pode conter temas sensíveis).

AULA 6

Criação:

- História em cordel sobre o aprendizado das aulas deste projeto.
- Paródia da música Asa Branca, falando sobre a Festa de São João ou sobre as dificuldades da vida na localidade da escola.

Sugestões para criação coletiva da turma.

Diante dos projetos apresentados, Samba e Música Nordestina, evidencia-se que a Educação Musical Escolar desempenha papel fundamental na formação cultural, crítica e sensível dos estudantes, promovendo o reconhecimento da diversidade brasileira e o diálogo entre saberes locais e nacionais. Para que essas experiências sejam pedagógica e musicalmente significativas é essencial a atuação de um professor especialista em Música, pois sua formação técnica, estética e didático-pedagógica permite planejar, mediar e avaliar processos de aprendizagem que respeitem as especificidades da linguagem musical, indo muito além de atividades pontuais ou recreativas. Assim, reafirma-se a importância da presença da Educação Musical, ministrada por docentes habilitados, como componente curricular necessário à formação integral dos alunos na Educação Básica.